



CONDIÇÕES LIMNOLÓGICAS COMO FILTROS PARA ESTABELECIMENTO DA ICTIOFAUNA EM AMBIENTES LÊNTICOS DO PARQUE ESTADUAL DO MORRO DO DIABO (SÃO PAULO, BRASIL)

Matheus Chaveiro de Andrade¹, Rafaela Shizuko Yamashita Kimura¹, Marcos Gomes Nogueira¹

¹ Instituto de Biociências de Botucatu da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” - UNESP, Departamento de Biodiversidade e Bioestatística, Botucatu, São Paulo, Brasil E-mail: ablimno@gmail.com

O Parque Estadual do Morro do Diabo (PEMD) abriga brejos e lagoas isoladas com condições extremas (como turbidez elevada e hipóxia/anóxia), naturalmente, especialmente durante estiagens prolongadas. Em contraste, as lagoas no entorno apresentam ampla conectividade hidrológica com rio Paranapanema e menor atuação de estressores ambientais. Não há informações destes ambientes no Plano de Manejo da unidade. Entender o funcionamento dos ecossistemas aquáticos do PEMD e seu entorno é importante para a tomada de decisões que auxiliem na gestão e efetiva preservação da sua biodiversidade. Assim, o objetivo deste trabalho foi integrar os dados dos ambientes lênticos internos e adjacentes ao parque, comparando a composição da ictiofauna e características limnológicas desses habitats. Nas lagoas internas, os peixes foram coletados com armadilhas do tipo covo e peneirão. Simultaneamente, os parâmetros físico-químicos dos ambientes foram determinados utilizando sonda multiparamétrica Horiba U-52. Os dados das lagoas externas (estudos prévios) foram compilados da literatura científica, executados com métodos comparáveis. A ordenação das variáveis limnológicas por meio de uma Análise de Componentes Principais explicou 68% da variância total nos dois primeiros eixos. A Análise de Variância Multivariada Permutacional detectou diferença significativa entre os grupos ($F=8,76$; $p=0,001$; $R^2=0,33$). O teste de dispersão multivariada revelou diferença significativa entre lagoas internas e externas ($F=7,13$; $p=0,01$), com os ambientes internos apresentando maior amplitude de variação nas condições limnológicas. A estruturação da ictiofauna entre os tipos de lagoas também apresentou diferenças significativas ($F=4,93$; $p=0,022$; $R^2=0,45$). Conclui-se que a maior heterogeneidade ambiental das lagoas isoladas, associada aos efeitos pronunciados da dessecação sazonal e menor conectividade, atuam como filtros ambientais que levam ao estabelecimento de assembleias de peixes distintas entre lagoas externas e conectadas. Tais diferenças reforçam a importância desses ecossistemas lênticos isolados para a biodiversidade local e fornecem subsídios essenciais para o manejo e conservação dos ecossistemas aquáticos do PEMD.

Palavras-chave: *Rio Paranapanema; Unidade de conservação; Filtros ambientais; Conectividade hidrológica; Erythrinus erythrinus*